

ADAPTAÇÕES ANATÔMICAS DA *Cattleya gutata* LINDLEY (ORCHIDACEAE) NA MATA ATLÂNTICA DO SUL DA BAHIA.

Naiana Souza dos Santos Costa¹, Augusta Miranda¹, Jennifer Mendes de Oliveira¹, Laís Muniz Oliveira do Rosário¹, Delmira da Costa Silva².

¹Discente do Curso de Ciências Biológicas UESC

²Docente do Curso de Ciências Biológicas UESC. e-mail: naicosta_bio@yahoo.com.br;

A família Orchidaceae, uma das maiores famílias botânicas é caracterizada pelos hábitos herbáceos, perene e geralmente epifíticos. Desperta interesse pela exuberância de suas flores coloridas, destacando-se pelo seu valor ornamental e por suas estratégias adaptativas aos mais diferentes tipos de ambientes. Este trabalho teve como objetivo analisar a estrutura anatômica dos órgãos vegetativos de *Cattleya gutata* Lindley, uma espécie epífita de ocorrência natural no ambiente de mata atlântica do Sul da Bahia, com fins de analisar as adaptações desta espécie ao ambiente em que vive. Amostras da raiz, caule e folha, foram coletadas na Serra do Padeiro, município de Buerarema, BA. Foram fixadas em álcool etílico 70%, submetidas a seções histológicas através da técnica de corte à mão livre, sendo submetidos ao processo de dupla coloração com azul de astra 1% e safranina 1%. A raiz adventícia, em secção transversal, apresenta uma epiderme multisseriada, “velame”, com células de parede espessadas e suberificadas, hipoderme unisseriada. O córtex apresenta células com espessamento em “fi” e células idioblásticas traqueoidais (também encontrada na medula desse órgão), além da presença de parênquima amilífero e aquífero. O caule do tipo pseudobulbo apresenta dois tipos de crescimentos: horizontal e vertical, o primeiro apresenta epiderme e hipoderme unisseriada, parênquima aquífero e amilífero, drusas, ráfides e tricomas, além de apresentar cutícula menos espessa em relação a outros órgãos da planta; o segundo apresenta epiderme com cutícula mais espessada que o outro tipo e hipoderme com três camadas. O tecido vascular neste órgão está organizado em feixe vascular do tipo colateral. A folha apresenta epiderme unisseriada, revestida externamente por uma cutícula fortemente espessada, sendo hipoestomática com estômatos do tipo diacítico; hipoderme na face abaxial multisseriada e na face adaxial unisseriada; mesofilo é homogêneo constituído por parênquima aquífero, neste os feixes vasculares colaterais estão envolvidos por uma bainha de células esclerenquimáticas. Os aspectos observados na cutícula, organização dos estômatos, presença de parênquimas de reserva e parênquima aquífero evidenciam que, *C. gutata* embora se desenvolva na mata atlântica, apresenta características xerofíticas, o que acredita-se estar relacionado ao hábito epifítico.

Palavras-chave: *Cattleya gutata*, epífita, orquídea